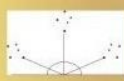


getnoma

www.osvaldosb.com

Grupo de Estudos e Pesquisas das
Práticas Etnomatemáticas na Amazônia



AULA 13

Astronomia Indígena (PARTE 1)

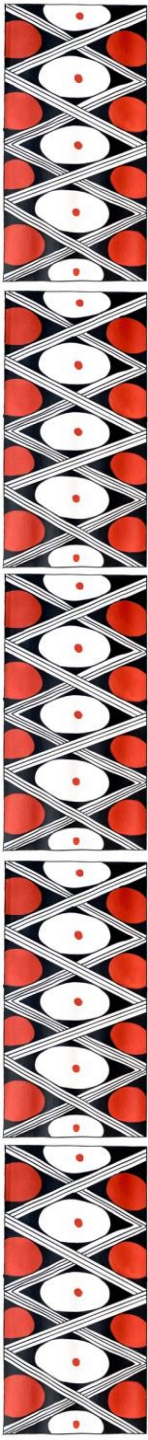
Etnomatemática para a sala de aula

Padrões
Quantidades
Sistemas de Medição
Calendários Agrícolas
Mapeamento do espaço
Arquitetura de embarcações

Público:
Educadores e Estudantes de
Escolas do Campo, indígena,
Ribeirinhas e Quilombolas

Carga Horária: 40 horas

Orientação:
Prof. Dr. Osvaldo Barros



Representações Etnográficas da Cosmologia Tembé-Tenetehara



AULA 13

ZAHY (a Lua)

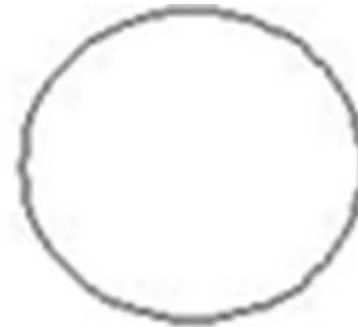
A primeira unidade de tempo utilizada pelos índios Tembé foi o dia, medido pela alternância de claridade e escuridão. Depois veio o mês, contado a partir de duas aparições consecutivas da mesma fase da Lua.



Lua Nova



Lua Crescente



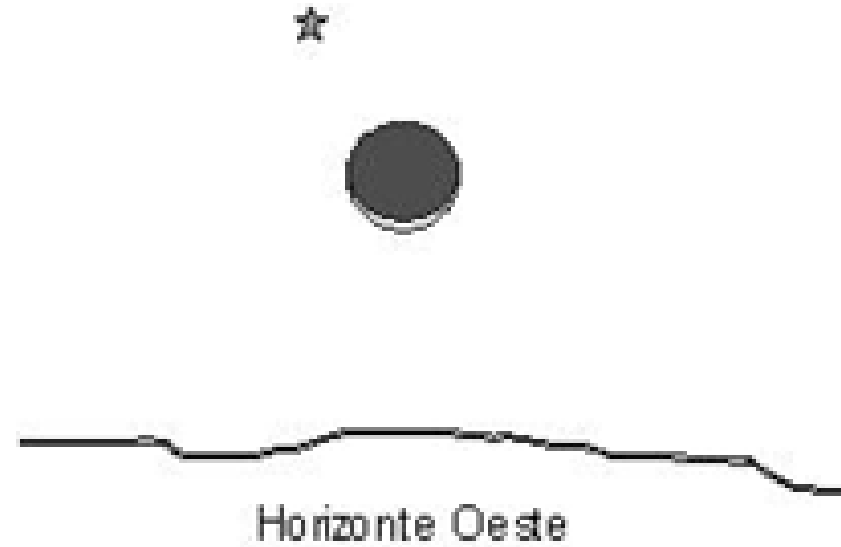
Lua Cheia



Lua Minguante

ZAHY-IMIRIKO (a mulher/esposa da Lua)

Ela é uma mulher muito linda, que só deseja ficar perto do seu marido, ZARY, enquanto ele é jovem, por esse motivo é vista como uma mulher ingrata. Na lua nova, ZAHY-IMIRIKO, aparece próximo à lua (figura 12), mas a medida que o tempo passa e a lua muda para sua fase para cheia, a estrela se afasta de seu marido. Por isso é chama de ingrata. Na próxima lua nova, os dois voltam a se encontrar



O calendário Tembé das estações do ano

O clima da região onde moram os Tembé, é caracterizado por duas estações: KWARAHY (seca), que inicia próximo aos dias 21 ou 22 de junho e AMAN (chuva), iniciando entre os dias 21 ou 22 de dezembro (Barros, 2004).

